

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

MUNICIPIO DE BARCELLO
BIBLIOTECA

ANNO III

Assignaturas	
Trimestre 360 rs.—com estampilha 400	
Semestre 720 » — » 800	
Anno 1440 » — » 1600	
Avulso 50 » — » 12 1/2	

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1881

Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte á Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 116

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS. 19

A memoria do governo granjola

Se as associações são permitidas, é porque ellas representam uma idéa, que se traduz em principios certos e demonstrados, ou tão evidentes que não precisam de demonstração. D'onde se deduzem corollarios que são outras tantas regras e novos principios que servem, ou devem servir de norma aos associados, quando elles guiados pelos reflexos do senso intimo só tenham em vista a manutenção e escrupulosa sujeição a essa primitiva idéa.

Nunca, porém, essas associações podem nem devem ser permitidas, nem ainda mesmo consentidas, quando inspiradas por paixões ruins, pelo facciosismo, egoismo o mais requintado, que as tornam mentirosas, hypocritas e calunniadoras; porque n'este caso não representam uma idéa fixa e determinada, mas o chaos e esphacelamento d'um reino, d'uma nação, e de toda a sociedade em geral, se tanto o permittissem as forças de seus falsos associados. N'estas circunstancias, sem receio de errar, julgamos nós a esse outr'ora chamado partido progressista, e hoje patrulha progressista, zero de progressista, garfo republicano, ou como melhor lhe queiram chamar, por isso que depois de oito annos de invectivas infames, de doestos torpes, e calumnias as mais baixas e grosseiras, já contra o proprio chefe de estado, por este commetter o inaudito crime de conservar á testa dos negocios publicos quem melhor que elles sabia dirigir a nau do estado, já contra os mais eminentes estadistas, por estes melhor solução que elles darem aos negocios publicos.

Decorre o tempo, e por favor a estes esfaimados é-lhes concedido o ambicionado poder, e por favor vinte e dous mezes de triste recordação é-lhes conservado,

até que o paiz, o povo em massa cansado de observar e soffrer tantas infames calumnias, tantas tratadas ominosas, tantos emprestimos ruinosos, tantos tributos vexatorios e tantas... albardas, houve por bem chicotear para fóra dos bancos do poder com o azurague da indignação a esses destructores de illibadas reputações, e sanguessugas das economias do povo.

Era forçoso que um povo, que sempre se ufanou de—altivo e brioso, e que ainda hoje conserva tradições as mais gloriosas das suas antigas heroicidades, perdesse todo o pundonor e dignidade para conservar á testa dos negocios publicos aquelles que pelos continuos desconchavos não só cavavam a ruina da patria que lhes deu o ser, mas até estavam dando o mais triste e doloroso espectáculo da nossa degradação e aviltamento perante as nações mais cultas e civilizadas da Europa.

Morreu com effeito esse desastroso governo, e melhor seria que nunca tivesse vivido, por que se assim fosse não teriamos de soffrer hoje, nem ainda mesmo para o futuro as funestas consequencias da sua pessima e pernicioso administração, nem tão pouco nós seriamos forçados a respirar os miasmas putridos que seu corpo em decomposição exalou nos ultimos arrancos, e que ainda hoje toldam a tal ponto a atmospheria que toda se acha impreguada d'esse peçonhento veneno.

Referimo-nos a uma parte dos seus sequazes, que, como filhos legitimos do defunto governo, entendem elles, e com razão, que não podem partilhar o espolio que lhes coube por herança, sem que observem á risca as maximas que seus progenitores de *saudosa* memoria lhes legaram, e por isso como filhos obedientes aos conselhos de tão *bons paes* não perdem ensejo de se tornarem notaveis no manejo da calumnia a mais infame, da cabala, do doesto, e de toda a casta de intrujice, propalada entre as massas de povo ignaras, attribuindo aos contrarios todas quantas tratantadas os seus fizeram, só com o malevolo fim de os desconceituar perante o povo pouco conhecedor das suas más intenções.

Nós que não queremos ir de

encontro ás intimas convicções de cada individuo, porque lh'as respeitamos, milite elle no campo em que militar. forçados nos veremos a pôr a calva á mostra em alguns dos seguintes numeros a alguns farçantes mexeriqueiros e infames calunniadores; estampando-lhes na fronte o ferrete da ignominia, para que todos melhor os conheçam e avaliem suas *excellentés* qualidades.

F.

Já ninguém duvida de que os embustes reservem e pullulam com a intensidade d'uma forte corrente electrica nos cerebros tresloucados d'alguns progressistas de *pur sang*, e sobre tudo nos prelos d'um certo jornalco, que, cotiado! chega até a ver ratos no reino da lua, mas sem se lembrar que lhe foram introduzidos no canudo do telescopio.

Causa graça, se não provoca a irrisão, a maneira *altisonante* como elle exporta a mentira pulha, e se afadiga constantemente, para empanar o brilho d'um partido que nada tem a recear dos embates e injustas aggressões, que lhe fazem os seus mais esforçados detractores. N'aquella luminaria indecente e bisbilhoiteira não ha uma só linha em que não esteja a ignorancia crassa demonstrada; não ha um paragraho que não transpire a falsidade revoltante; uma phrase em que não impere a calumnia enopada no fel do aleive, que não trescale a pobreza d'espirito e de linguagem de seus collaboradores; em tudo a improbidade e a deshonra, em tudo a insipiencia e o indecoro, em tudo a parvoice, em tudo a affronta e o vilipendio ás pessoas mais gradadas da terra onde vê a luz da publicidade aquelle nojento pasquineiro, estendendo, para vergonha da terra, o gallardo nome de *Barcellense*. E nem nós sabemos se será o tal *delirium tremens* que assim os faz vociferar e fallar como uma cabeça fallante, ou exigencias... estomacaes. De qualquer maneira bem andaria a exm.ª camara se mandasse lançar a bola municipal aos atrabiliarios redactores d'aquella sentina para que cessem os terriveis effeitos da sua hydrophobia, que tão atrozmente se faz sentir nas já dizimadas

fileiras progressistas, causando-lhes mais estragos do que se fosse uma das sete pragas do Egypto, e mesmo porque se ella não tomar esta medida altamente proficua podem os barcellenses metter as canellas no Seguro que o caso é grave! do contrario... não, e zás!

São bellezas progressistas que podem agradar muito bem ao truanesco *gracioso* Gallego da Cera, mas não a nós, que lhes não damos as honras da moda; e não lh'as damos porque só temos dous membros posteriores, mas o *mel-lifluo* Gallego que tem dous elevados ao quadrado (2²) pode dar-lh'as sem receio algum.... porque lá tem o ex-poente do numero que o ha-de tornar sempre feliz na defeza e certo no ataque... Fique certo d'isto, e não se esqueça de que o Marte dos alchimistas baixou dez réis em kilogramma; por isso pode, pôde... que não ficará descalço.

A *sympathica* Granja tem de tudo... lá isso tem!

E os granjolaceos tambem são capazes de tudo... lá isso são!

Do que elles são capazes dil-o a historia dos 22 mezes do seu consulado, testimunha-o d'um modo desapprovador o paiz, que foi victima dos esbanjamentos e escandalos d'um governo corrupto e corruptor.

E estamos certos de que já nem o sr. Braamecamp tomará a sério o apoio de tal gente que concitou contra si as iras da opinião justa e verdadeiramente sensata do paiz. Tal partido, que se guindou ás alturas do poder no meio das melopéas mercenarias, está irremediavelmente morto para a gerencia dos negocios publicos. Aquella moralidade e economia, tantas vezes apregoadas nos *meetings* pela bocca d'um *garoto* politico e insultador do modelo das espozas, anathematisaram-no para sempre; cabaram-lhe profundamente a sepultura onde dorme o agitado somno do reprobato. Tentar erguer este cadaver putrefacto, insufflar-lhe a vida por alguns momentos é um esforço impossivel, porque o paiz detesta e abomina o partido progressista, como o demonstrou eloquentemente nas ultimas eleições.

Impossivel porque são sessenta e tantos jornaes politicos, em todo o paiz, a combater tenaz-

mente o partido da crapula, das maroscas e tratadas, esse partido que fez passar Portugal pela infame humilhação da questão Charles et Jorge; esse partido que depois devorar e gastar todos os tropos da sua rhetorica jacubina contra o tratado de Lourenço Marques, aprovou-o contra vontade expressa do paiz, como se fóra uma mera brincadeira.

Impossivel porque foi no tempo d'esse partido que perdemos em poucos dias o inolvidavel D. Pedro V e seus infelizes irmãos.

Impossivel porque tem em si o stygma infamante de ter concorrido para a morte da virtuosa rainha D. Estephania.

Impossivel porque lá tem inscrito na sua lousa sepulchral os tratados que lhe servem de epitaphio, apontando ao visitante as cinzas abominadas d'aquella que morreu impenitente. Pode elle agitar-se ao contacto da pilha chamada ambição; mas o paiz protestará com tal energia, que o Lazaro em vez de resuscitar com todas as cambiantes d'uma vida regenerada, recairá de novo na immobilidade do sepulchro.

Porto, 17

Um barcellense.

SECÇÃO NOTICIOSA

Anniversario funebre —

No dia 15 do corrente celebrou-se no templo da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, d'esta villa, uma missa resada para suffragar a alma do capellão militar João Baptista de Lima, ex-redactor e fundador d'este jornal, fallecido em igual dia do anno de 1879.

Por iniciativa do nosso hom amigo sr. Custodio Rodrigues Leite foi esta missa resada obsequiosamente pelo rev.º sr. João Baptista da Silva, muito digno capellão da casa real, a quem esta redacção agradece penhorada.

A' missa assistiram alguns amigos que foram do finado.

Policia civil — E' esperado por estes dias um destacamento da policia civil de Braga, que por ordem do exm.º sr. governador civil do districto vem fazer serviço para esta villa.

Fallecimento — Falleceu no sabbado, 15 do corrente, na sua

casa da quinta do Fayal, na freguezia de St.ª Maria do Abbade do Neiva, a exm.ª sr.ª D. Maria do Carmo da Cunha Mello Sotto-maior, na avançada idade de 94 annos.

Exposição de Historia Natural—Do exm.º sr. presidente da secção de sciencias physiologicas naturaes, da Sociedade de Instrução do Porto recebemos um bilhete de entrada permanente na exposição de Historia Natural, que demora no edificio do Palacio de Christal do Porto e que se acha aberta ao publico desde 16 do corrente.

Agradecemos.

Doente—Dizem da Povoia do Varzim que continúa doente o sr. José Luiz de Carvalho, escrivão de fazenda n'aquelle concelho, e cavalheiro muito estimado n'esta villa aonde reside sua exm.ª familia. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Um dito espirituoso—A «Epoca» de Madrid, referindo-se a visita de D. Afonso XII ás minas de Caceres, escreve o seguinte:

«Phrase final, aguda e engenhosa, que pertence ao rei:

«—Senhor,—dizia Moret a D. Afonso nas minas,—vossa magestade prometteu ordenar que fizesse bom tempo na inauguração, e contudo choveu hontem o dia inteiro.

«—E' verdade,—replicou o soberano—que fiz essa promessa; porém hontem estava aqui o rei de Portugal e não me pareceu delicado mandar em quanto elle permanecesse entre nós: Já vê, Moret, que hoje, que passo mandar, já faz bom tempo...»

Obitos—Falleceu em Caminha o sr. Manoel Pinto Netto, constructor naval nos estaleiros de Caminha e Vianna.

—Em Valença succumbiu repentinamente a uma congestão cerebral o sr. Carlos Alves de Moraes, proprietario.

—No Porto falleceu a sr.ª Maria Joaquina da Fonseca, viuva, da freguezia de S. João da Foz do Douro.

—Em Oeiras falleceu o sr. conselheiro Forjaz de Sampaio Pimentel, juiz da Relação de Lisboa.

Sempre os mesmos—A «Aurora do Cavado» e o «Barcellense» papeis que tem hoje o mesmo poder occulto a dirigil-os e que *primum* por affinidade, lançaram aos quatro ventos, que o rvd.º padre João Pimenta, parcho collado de S. Miguel da Carreira, tinha renunciado esse beneficio.

E' falso! Se lhes servia o logar para algum collega, esperem: ainda e cedo, pois estamos auctorizados a declarar que o rvd.º sr. João Gomes Pimenta, parcho collado da freguezia de S. Miguel da Carreira, não desistiu do beneficio.

Nós sabemos aonde vão ter essas lóas, mas felizmente, a Hungria está longe e os manos collados já.

Que mais quereis?

Esmola avultada—O muito digno provedor da Santa e Real casa da Misericordia d'esta villa, nosso correligionario politico e amigo, o rvd.º sr. Domingos Simões Duarte Lyra, acaba de offerrecer para o azylo que se acha em construcção e annexo a mesma Santa Casa, toda a telha que se julgou precisa para o telhado do referido azylo calculando-se ser a despesa não inferior a 130:000 rs.

Estes actos tão humanitarios como philantropicos revelam bem o caracter digno dos cavalheiros que os praticam e são o melhor distinctivo das suas virtudes.

Folgamos de os registrar.

Esclarecimentos—O nosso collega do «Commercio do Minho», referindo-se a um convite do rvd.º sr. Antonio José Monteiro de Lima inserto na «Aurora do Cavado» e «Barcellense» periodicos gemeos d'esta villa, diz o seguinte: «Realmente achamos graça á tal fraternidade universal, que sublinhamos por nossa conta e risco.

Não conhecemos o padre amante da tal fraternidade, mas afigura-se-nos um typo sympathico, de cabelleira, pequenina corôa com cuidado escondida debaixo de um chapuzinho á Marialva, soltando pelos cantos da bocca, entre fumagões do havanez as bafuradas de sentimentos elevados e fraternaes.

Que bello typo para um commendador!

Pois enganou-se, caro collega, o sr. padre Lima é baixo, feio e não uza cabelleira, fuma brejeiros da Aurora e sustenta no formidavel cavallette do seu portentoso theque um par de cangalhas... de vidro. Dizem-nos que o retrato de s. s.ª deve muito breve illustrar a primeira pagina do «Barcellense» encarregando-se da biographia um seu collega da redacção.

Pouco perderá em esperar, desde já lh'o recommendamos para a festa da Santa Infancia, como papão.

Publicações—Recebemos as seguintes:

A semana—jornal critico, litterario, satyrico, illustrado, scientifico e noticioso; (collaborado pelos principaes escriptores portuguezes). Publica-se ás segundas-feiras, 30 rs. mensaes. Passeio das Virtudes, 30, Porto.

Grça e verdade—sob doze aspectos, pelo dr. W. P. Mackay, tradução de Guilherme Ferreira, 242 paginas por 300 rs. Rua Direita das Janellas Verdes, Lisboa.

Almanach dos amores—para o anno de 1882—pedidos á Imprensa Real de Pereira da Silva, praça de St.ª Thereza, 45, Porto.

Relatorio elaborado pela commissão administradora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa.

Agradecemos.

CORRESPONDENCIAS

CARTAS SEMANAES

PORTO, 18 DE OUTUBRO

Meus amigos—Um ligeiro incommodo e um pequeno trabalho, que tenho entre mãos obriga-me a não escrever a carta d'esta semana.

Por esta falta, que muito contrariou a boa vontade que tenho em os servir, lhes peço eu desculpa.

Ainda assim, nada teria que noticiar-lhes, porque a semana não foi fertil em acontecimentos; porém o que posso asseverar-lhes é, que parte por estes dias para Paris o sr. dr. Thomaz Lobo, e segundo a versão mais provavel—s. ex.ª vae estudar um novo processo de fazer eleições á bigorna e malho, visto o sr. Senticero ter abandonado a vida publica para recolher-se a privada.

Não sei se é bem isto, ou se s. ex.ª vae espalhar tristezas passadas; emfim o que houver de novidade, eu o relatarei na carta proxima.

Em todo o caso—boa viagem, e por largos annos e bons.

Desculpem-me, pois, que para a semana procurarei remediar esta falta.

De vv. & C.

COMMUNICADO

Sr. Redactor da *Folha da Manhã*

O artigo principal do seu jornal a *Folha da Manhã*, do dia 13 do corrente mez, obriga-me a vir á imprensa, não para lhe responder, por que para tanto não chegam as minhas debeis forças, e por isso não posso dizer se elle é um encadeado de disparates, se está repleto de inexactidões, se é substancioso de materialismo, ou se é apenas... aquillo que imaginou ser quem o redigiu. Isso que o faça quem mais habilitado estiver do que eu, se tiver paciencia e queira fazer uma das obras de misericordia, a não ser que se arreccie do *apuradissimo escarpello* de tão abalizado escriptor. O que eu venho pedir a v. unicamente, é que se digno declarar no proximo n.º do seu jornal, se as alluzões que apparecem no mencionado artigo, na parte em que diz: *N'esta lueta exerceu a principal influencia, diz-se, um filho predilecto (provera a Deus que eu o fosse) de St.º Ignacio de Loyola...* se referem á minha insignificante pessoa, visto que por esta villa se tem feito espalhar que as palavras que deixo transcriptas são dirigidas a mim. E, no caso affirmativo, cumpre-me emprazar a v. para que prove tal affirmacão, e, quando o não faça o publico ficara sabendo que é mais uma calunnia, que apparece n'um jornal que eu reputava serio, e que se dizia orgão d'um partido opposto a demagogia.

Sou, sr. Redactor, com toda a consideração

De V. &

Barcellos, 18 d'outubro de 1881.
Conego, Francisco Antonio Gomes
Alees Rodrigues d'Aguir
(Segue-se o reconhecimento) (341)

Provocados pelo communicado *supra*, temos simplesmente a responder ao seu reverendissimo auctor pelo nosso illustrado collaborador que escreveu o referido artigo, que a carapuça talhada pela opinião publica é para quem serve.

Bem fez s. s.ª revm.ª em fallar para não ficar esquecido.

Agradecemos-lhe, *penhorados*, as palavras *lisongeiras* que se dignou dirigir-nos. Oxala que tenhamos occasião opportuna de retribuir condignamente *tanta amabilidade*, mesmo para pôr em pratica uma das ditas obras de misericordia—*castigar os que erram*.

A REDACÇÃO

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem e confessão-se profundamente reconhecidos a todos os exm.ºs snrs. que se dignarão visitar e assistir na tarde do dia 30 do passado, na igreja de Barcelinhos, ao responso de sepultura por alma do fallecido e sempre chorado filho e enteado Manoel José da Silva.—Barcelinhos, 11 de outubro de 1881.

Rita Maria da Silva
José Maria Ferreira Pastor

TRESPASSE DE KIOSQUE

O abaixo assignado declara que trespassou o kiosque que

tinha no Campo da Feira, ao sr. Rufino Ferreira, da freguezia de Lijó, por documento particular, ficando a cargo do mesmo todo o activo e passivo.—Barcellos, 12 de outubro de 1881.

(331) Manoel José Dias d'Oliveira

HORTO-AGRICOLA E FLORICULTURA

DE

FRANCISCO DE PAULA BRANDÃO
RUA DE CAMÕES—PORTO

Acabam de chegar directamente de Hollanda, cebolas de Jacinthos, Tulipas, Ixias, Sparaxis, bem como raizes de Rayonuculos, etc., etc.

O catalogo geral n.º 4 envia-se gratis a quem o desejar.

ALMANACH DOS AMORES

PARA O ANNO DE 1882

Este almanach está enriquecido com o seguinte, a saber: Dias de grande gala—Uma ingraticão—O Jacintho e a Roza—Lembranças do nosso amor—Scena engraçada—Na vareta d'um leque—Perguntas e respostas—O noivado do sepulchro—A uns annos—Receita para casar—Olhos d'um anjo—A sabichona—Presentimento—O barbeiro e o estudante—Desapontamento—Preferencia honrosa—Boa resposta—Uma lagrima—No abysmo—Duas crianças, &, collaboração por muitos escriptores distinctos. Preço 30 réis—pelo correio envia-se pelo mesmo preço.

Vende-se na imprensa da Praça de Santa Thereza, 45—Porto.

Tambem ha o almanach Esperançoso, que contém a Feiteiceira a deitar cartas, e outros muitos artigos; assim como ha os Repertorios pequenos intitulados: Borda d'agua, Borda Douro e Imperador dos Repertorios, que se vendem ás mãos e á resma por preços baratissimos.

CONCURSO MEDICO

Faz-se publico que perante a direcção da Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense acha-se aberto concurso, por espaço de 15 dias, a contar d'este, para o provimento do logar d'um facultativo da mesma Associação, com as condições patentes n'esta secretaria, onde os concorrentes deverão apresentar seus respectivos requerimentos.

Barcellinhos e secretaria da Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, 16 d'outubro de 1881.

O 1.º secretario,

Fernando de Figueiredo

SUCCURSAL

DA

Companhia União Popular Penhorista

LEILÃO DE PENHORES

No dia 30 do corrente, por 9 horas da manhã, na rua de Baixo em Barcelinhos, serão vendidos todos os penhores, que por falta de pagamento de juro foram julgados abandonados.

Avizão-se os snrs. mutuarios a vir até o dia 28 do corrente reformar, ou resgatar seus penhores, querendo. (340)

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Barcellos—Faz saber que, no dia 22 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, tem de entrar em praça e adjudicar-se a quem maior lance offerecer as contribuições indirectas lançadas sobre os generos de consumo por todo o anno civil de 1882, a saber:

5 réis em cada litro de vinho verde e vinagre;

12 réis em cada litro de vinho maduro ou de fóra do provincia;

25 réis em cada litro de cerveja, genebra, aguardente e licor;

5 réis em cada litro de petroleo;

20 réis em cada kilogramma de carnes frescas, seccas, salgadas ou por qualquer forma preparadas de gado bovino, suino, lanigero ou cabrum e de maucio e sebo do mesmo gado bovino;

400 réis em cada couro de gado bovino;

50 réis em cada litro de baga;

100 réis em cada kilo de tabaco e rapé.

As condições e regulamento para a arrecadação das mesmas contribuições acham-se patentes na secretaria da camara todos os dias não santificados.

E para constar se publicou o presente.—Barcellos, 1 de outubro de 1881.

O presidente

(326)

José Novaes

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Barcellos—Faz saber que, no dia 22 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, tem de andar em praça e adjudicar-se a quem por menos o fizer o costeamento do material e pessoal da illuminação publica d'esta villa e Barcellinhos, por todo o anno civil de 1882, com as condições que estão patentes na secretaria da camara.

E para constar se publica o presente.—Barcellos, 1 de outubro de 1881.

O presidente

(330)

José Novaes

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ourives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calunnia que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (307)

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas de tabacos do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLONIA—continua a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação tem merecido do publico.

Rapé secco e preparado—Folha picada—Charutos—Cigarros—Cigarrilhas, &, &.

[Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto] (338)

O FIACRE N.º 15

No dia 24 do corrente mez, sairão as primeiras folhas d'este romance. Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

1.ª Parte—Um crime mysterioso	Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães
2.ª Parte—A orphã	
3.ª Parte—Justiça!	

A todos os assignantes

Vista da Praça do Commercio (Terreiro do Paço) em todo o seu conjunto, bem como da parte do Tejo, fronteira a mesma Praça, impressa em superior papel cartão de grande formato.

Cada prospecto dá direito ao premio de 15:000 réis pela loteria

Empresa editora—Serões Romanticos—de Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, onde se requisitam os prospectos.

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Da-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, heliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª (418)

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio razoavel.

O AGENTE,

(291) José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

ARREMATACÃO

No dia 23 do corrente mez, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação, por metade do seu valor, visto na primeira praça não haver lançador, os bens penhorados aos executados Joaquim Alves da Costa Mattos e mulher, da freguezia de Villa Cova, na execução que lhe move o condessa d'Azvedo, viuva, da cidade do Porto, cujos bens são:—no lugar da Igreja, freguezia de Villa Cova, uma morada de casas e junto ei-

rado de lavradio—no mesmo lugar a bouça denominada o Matto da Agra—no mesmo lugar a leira do Alqueimado—a leira em Suguste—a leira da Camba—a leira dos Castanheiros—a leira da Gandarella—a leira do Moinho da Moleira—a leira da Agra do Valle, todos situados no mesmo lugar da Igreja, freguezia de Villa Cova, formando todas estas propriedades um prazo, o qual foi avaliado abatido o foro de 16:200 rs. que annualmente paga á exequente e o laudemio de dois e meio por cento, na quantia de 220:448 rs., mas entra agora em arrematação por

metade do seu valor 110:224 rs. Por este são citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo.—Barcellos, 11 de outubro de 1881.

Verifiquei a exação.
O juiz de direito—Rocha Fradinho.

O escrivão

(533) Domingos Miguel d'Azvedo

ARREMATACÃO

3.ª PRAÇA

No dia 23 do corrente, por 10 horas da manhã, ás portas do tribunal judicial d'esta comarca, perante o juiz de direito n'esta mesma e o escrivão do 1.º officio, tem de entrar em praça, pela terceira vez, por todo e qualquer preço que se offerecer, em consequencia de não ter havido lançador na primeira e segunda, os bens penhorados a Manuel de Magalhães Queiroz, solteiro, da freguezia de Perelhal, na execução hypothecaria que lhes promove a Santa Casa da Misericordia, de Barcellos, os quaes são os seguintes:

1.º—uma leira lavradia com algumas videiras, d'entro do campo de Cazaes, sito no lugar de villa Nova, da freguezia de Perelhal;
2.º—outra leira lavradia com algumas videiras, dentro do mesmo campo;
3.º—tres leiras de lavradio com algumas uveiras e fructeiras, unidas, dentro do campo de Tourão, sito no lugar do Outeiro, da mesma de Perilhal
—4.º a restante parte do campo de Casaes, de lavradio, com uveiras. Avaliadas todas estas propriedades com abatimento do foro, laudemio e censo que d'ellas se paga á Casa de Bragança e á Casa da Silva, na quantia de réis 183:152. E outro sim por este ficam citados quaesquer credores incertos nos termos do art.º 844 do cod. do proc. civil para os devidos effeitos.—Barcellos, 11 de outubro de 1881

Verifiquei.
O juiz—Rocha Fradinho.

O escrivão

(534) João B. da Silva Cardoso

ARREMATACÃO

No dia 23 do corrente, por dez horas da manhã, no tribunal judiciario d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação d'uma leira de terra lavradia com uveiras e oliveiras e agua de lima e rega, sita no lugar do Fojo, da freguezia de Durrães, ao norte do eirado dos executados Joaquim Antonio de Araujo e filhos, menores, da mesma freguezia, na execução por custas que lhes movem os empregados do juizo, cujo predio entra em praça por todo o preço, visto que na primeira e segunda praça não houve arrematante. Pelo presente annuncio ficam cita-

dos todos os credores incertos para assistirem á praça.

Verifiquei.

O juiz de direito — Rocha Fradinho.

O escrivão

(539) João B. da Silva Cardoso

EDITOS DE 4 MEZES

PELO juizo de direito d'esta comarca, escrivão Cardoso, correm editos de quatro mezes acontar do dia da publicação do ultimo annuncio, notificando Venceslau Gomes dos Santos, Simão Gomes dos Santos, e Francisco Gomes dos Santos, tambem conhecido por primo Francisco Gomes dos Santos, naturaes da freguezia de Fonte Boa d'esta comarca, mas auzentes em parte incerta no imperio do Brazil, os dois primeiros há mais de vinte annos, e o ultimo ha menos de vinte mas ha mais de quatro, sem que d'elles até hoje houvesse noticias, de que na acção de petição d'herança requerida por seus irmãos e cunhados Eulalia Gomes dos Santos, solteira maior, da mesma freguezia, João Pires dos Santos e mulher Maria Victorina e Maria Joaquina Gomes dos Santos e marido Manuel Mano, da de São Martinho de Villa Frescainha, se proferiu sentença em trinta e um d'agosto ultimo, pela qual foi julgada procedente e provada a mesma acção com relação aos dous primeiros notificandos Venceslau Gomes dos Santos e Simão Gomes dos Santos, para o fim de serem entregues aos auctores, independente de caução, ás legitimas na importancia de réis. 175:103 que acada um dos ditos dois primeiros notificandos pertenceram por fallecimento da mae e sogra commum Leonor Gomes dos Santos; bem como para lhes serem entregues os bens do ultimo notificando Francisco Gomes dos Santos tambem conhecido por primo Francisco Gomes dos Santos, precedendo inventario e a caução sufficiente. E para os effeitos do artigo 407 § 2.º do codigo do processo civil, se passou o presente extracto, cuja exactidão foi verificada pelo respectivo juiz de direito, Doutor José da Rocha Fradinho, que por estar conforme o rubricou.—Barcellos, 10 d'outubro de 1881.

Verifiquei.
O juiz de Direito—Rocha Fradinho
O escrivão
(532) João B. da Silva Cardoso

EDITOS DE 30 DIAS

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios da finada Anna Joaquina, da freguezia de Milhazes, e o auzen-

te no imperio do Brazil, Manoel, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do codigo do processo civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.

O Escrivão

(535) Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

PELO juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Manoel Gomes do Thomé Souto, da Apulia, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.

O Escrivão

(537) Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

PELO juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado José Antonio Lourenço, da freguezia de Santa Maria do Gallegos, bem como os filhos auzentes João e Thereza Lourenço, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento dos paragraphos 3.º e 4.º do artigo 696 do cod. do proc. civil.

Verifiquei.

O juiz de direito—Rocha Fradinho.

O Escrivão

(536) Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de trinta dias, a citar todos os credores e legatarios da finada Maria Joaquina, da freguezia de Macieira, bem como o filho auzente Antonio e os netos Manoel e Antonio, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do art.º 696 do codigo do proc. civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.

O Escrivão

(538) Manoel Francisco da Silva

COMPANHIA

DE
NAVEGAÇÃO  A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL
E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas:

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trah bordo do Rio de Janeiro, para **Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente
37, rua dos Inglezes, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 33. (3)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 53. (1)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPO DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ªS FEIRAS, DE 13 EM 13 DIAS

Galicia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaizo. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA CLASSES

	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:900
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callão.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se allí á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis
AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 61
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas gaencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a setis amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercancia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresia dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rascevol. (287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA

RUA BEHETTA N.º 4, BARCELLOS

SUCCESSAL

IMPRESA CANOES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarega-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Comvites para enterros, Editaes, Avizes para pagamento, Nappas, Estatutos de irmandades ou assembleas, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

ECONOMIA, BELLEZA, SOLIDEZ E SALUBRIDADE

COM OS

LADRILHOS MOSAICOS

AOS SRS. PROPRIETARIOS, ENGENHEIROS, ARCHTECTOS E MESTRES D'OBRAS

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª, estabelecidas no Porto e em Lisboa, recomendam-se pela sua solidez para serem empregados nas egrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terraços, cosinhás, etc., sendo o preço dos mais caros inferior aos de mais baixo preço, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, França, Suissa, Inglaterra e Alemanha, etc., é ja bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, asseio, barateza e economia.

Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto: DESDE 800 REIS O METRO QUADRADO, 23 LADRILHOS, ATÉ 800
A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃES & C.ª

PORTO E LISBOA

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR (272)

Agente em Barcellos—**Francisco José Bento d'Oliveira**
(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

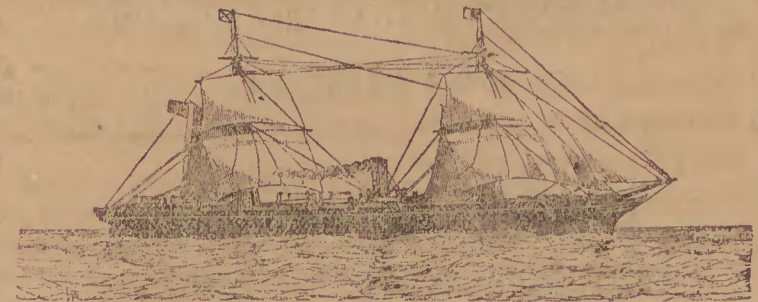
Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)



MALA REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despezas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Inglezes n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)